

Controladoria



PREFEITURA
ARACRUZ

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Aracruz

2018



Controladoria



PREFEITURA
ARACRUZ

Fábio Tavares

Controlador Geral do Município

Fabiany Chagas da Silva

Gerente de Controle Interno

Robson Guimarães Neres

Gerente de Auditoria

Vítor de Carvalho Vecchi

Controlador Municipal

Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho

Agente Administrativo

Aracruz

2018



1.INTRODUÇÃO

A Controladoria Geral do Município de Aracruz (CGM) apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), no qual são planejadas as ações de auditoria que serão executadas no exercício de 2018.

O PAAI 2018 aborda as ações que a equipe da CGM considera relevantes para a gestão das Unidades Gestoras que compõem a Prefeitura Municipal de Aracruz, visando o seu aprimoramento e aperfeiçoamento. Desta forma, com o fim de atingir esse objetivo, o plano apresentado prevê a realização de auditorias nas áreas consideradas como prioritárias pela Controladoria Geral do Município.

Procura-se, a partir de atividades planejadas, prever a realização de exames que verifiquem se os processos e sistemas administrativos que integram a estrutura organizacional das Unidades Gestoras estão sendo conduzidos de acordo com os princípios da legalidade, da eficiência, da eficácia e dos demais princípios constitucionais e administrativos.

Estas análises permitirão à CGM formular recomendações que indiquem a melhoria contínua na gestão dos recursos públicos disponibilizados para o desenvolvimento das atividades da Prefeitura Municipal de Aracruz, tendo como objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.

O Plano Anual de Auditoria Interna é uma ferramenta de planejamento disciplinado pelo Manual Técnico de Auditoria e Inspeções e pela Instrução Normativa nº SCI nº 002/2012 - Versão 01.02.

O Plano Anual das Atividades de Auditoria - PAAI 2018 estabelece prazos para a realização dos trabalhos, objeto, objetivos e escopo baseado nos critérios técnicos de auditoria.

Ao término, o relatório dos trabalhos que conterão os achados, as conclusões e as recomendações necessárias, será encaminhado ao Prefeito Municipal e às áreas auditadas para que seja assegurado que as implementações sejam efetivamente realizadas.

2. A AUDITORIA INTERNA E SUAS AÇÕES

As auditorias internas visam fiscalizar e avaliar o grau de confiabilidade e a controlar a eficiência e eficácia dos controles internos dos setores auditados, proporcionando à Administração Municipal subsídios para o aperfeiçoamento do sistema de controle interno e de gestão.

A Auditoria Interna é um mecanismo de controle da própria gestão que tem por atribuição medir, avaliar e identificar suas falhas, bem como quais procedimentos devem ser adotadas para corrigir as inadequações encontradas.

A Controladoria Geral do Município, por meio da Auditoria Interna, faz trabalhos periódicos com metodologia específica, sendo uma atividade de avaliação independente, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia do sistema de controle interno.

A responsabilidade por estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar o controle interno institucional é do gestor máximo do órgão ou da entidade, sem prejuízo das responsabilidades, em seus respectivos âmbitos de atuação, dos executivos de direção, gestores departamentais, de processos organizacionais e de programas de governo. Aos demais servidores incumbem-se responsabilidades não apenas quanto à sua observância, mas também quanto à identificação de deficiências e sua comunicação às instâncias superiores.

3. EQUIPE DE TRABALHO

A equipe de Auditoria Interna é composta, atualmente, pelo Controlador Geral do Município, o qual assumirá a função de supervisor dos trabalhos, um Gerente de Controle Interno, um gerente de auditoria, um Controlador efetivo e um Agente Administrativo.

A data e a carga horária estabelecidas no cronograma poderão sofrer alterações no decorrer da realização dos trabalhos devido ao surgimento de demandas não previstas como, as auditorias de caráter especial/extraordinário.

Nos tópicos seguintes, serão apresentadas a metodologia utilizada para a

distribuição das horas de auditoria e as ações de auditoria previstas para serem realizadas no exercício de 2018.

4. DA ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL E DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

O planejamento dos trabalhos de auditoria para o exercício de 2018 considerou as normas do Tribunal de Contas do Espírito Santo e as normas internas da Controladoria Geral do Município, e foi construído considerando os seguintes fatores:

- a) a capacidade técnica e operacional da Auditoria Interna;
- b) criticidade e vulnerabilidade de irregularidades anteriores constatadas pelo TCEES e CGM;
- c) a materialidade dos itens de despesas contidos no orçamento;
- d) a prática de outros órgãos de controle ou outras instituições governamentais.

As ações de auditoria planejadas objetivam verificar o desempenho e a conformidade das atividades das Unidades Gestoras, comparando-as com os preceitos legais e as rotinas internas definidas por meio de instruções normativas.

4.1. Metodologia de cálculo das horas de atividades

Para a definição do tempo necessário para a realização das atividades de auditoria interna, foi considerada a totalidade de dias úteis no exercício, a quantidade de servidores à disposição e sua jornada diária de trabalho, excluindo os feriados.

O total de horas disponível, por atividade, foi distribuído na seguinte proporção:

Tabela nº 1: Distribuição da quantidade total de horas para cada atividade

		Horas de Trabalho/Ano	Distribuição Percentual
Controladoria Geral do Município	Auditoria Interna	1984	50%
	Ações de Controle Interno	1389	35%
	Acompanhamento	595	15%
Total		3968	100%

Dentre as atividades relacionadas, o acompanhamento tem como objetivo verificar se as recomendações descritas nos relatórios de auditoria interna estão sendo cumpridas ou não.

As ações de controle interno compreendem o apoio às Unidades Gestoras em seus controles internos, e todo o elenco de atribuições determinados no Art. 6º da Lei Municipal nº 3.385/2010.

A quantificação das horas de atividades por servidor, considerando o afastamento por férias, será realizada da seguinte forma:

Tabela nº 2: Horas de auditoria por servidor

Servidor	Jornada (Total)	Horas de Auditoria / Ano	Horas de Férias	Horas de Auditoria (Líquido)
Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho	8	992	240	752
Robson Neres	8	992	240	752
Fabiany Chagas da Silva	8	992	240	752
Vitor de Carvalho Vecchi	8	992	240	752
TOTAL	-	3968	960	3008

No quadro a seguir, demonstra-se o total mensal planejado para auditorias do ano de 2018:

Tabela nº 3: Quantidade de dias úteis e horas disponíveis do ano de 2018.

Mês	Total dias/mês	Sábados/Domingos	Feriados	Dias disponíveis	Horas disponíveis no mês (por servidor)
Janeiro	31	8	1	22	176
Fevereiro	28	8	3	17	136
Março	31	9	1	21	168
Abril	30	9	1	20	160
Maio	31	8	2	21	168
Junho	30	9	0	21	168
Julho	31	9	0	22	176
Agosto	31	8	0	23	184
Setembro	30	10	1	19	152
Outubro	31	8	1	22	176
Novembro	30	8	2	20	160
Dezembro	31	10	1	20	160
TOTAL	365	104	13	248	1984

4.2. Metodologia para definição das áreas e elementos temáticos

Os critérios metodológicos para realização das atividades de fiscalização foram os seguintes:

- Análise das irregularidades e impropriedades constatadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e pela Controladoria Geral do Município no âmbito das atividades de auditoria e controle interno;
- Priorização das ações temáticas nas Secretarias e/ou Órgãos que não foram auditados nos exercícios anteriores;
- Análise e identificação das áreas onde há maior risco, considerando, também, critérios de materialidade, relevância, vulnerabilidade e

agregação de valor, bem como possíveis deficiências no controle interno das unidades.

As ações de auditoria planejadas para o exercício de 2017 foram concentradas nas áreas consideradas como prioritárias definidas com base nos critérios metodológicos supracitados. Desta forma, as ações de auditoria interna previstas para o exercício de 2018 são as seguintes:

➤ **AÇÃO nº 001: Desempenho das ações de julgamento de recursos fiscais**

Instrumento da Auditoria Governamental: Auditoria Operacional

Objetivo da auditoria: Avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, do Conselho de Recursos Fiscais e da Junta de Impugnação Fiscal, com a finalidade de emitir recomendações sobre as ações executadas, no que tange aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de orientações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial.

Supervisor: Fábio Tavares (Controlador Geral do Município)

Equipe de Auditoria: Vítor de Carvalho Vecchi (Líder), Fabiany Chagas Silva e Robson G. Neres.

Período da Execução: fevereiro a julho de 2018

➤ **AÇÃO nº 002: Gestão de Recursos Humanos**

Instrumento da Auditoria Governamental: Auditoria de Conformidade

Objetivo da auditoria: Verificar a execução dos procedimentos de controle estabelecidos nos atos normativos no que tange ao preenchimento dos requisitos admissionais para cada cargo, bem como a apresentação de certidões.

Supervisor: Fábio Tavares (Controlador Geral do Município)

Equipe de Auditoria: Vítor de Carvalho Vecchi (Líder), Fabiany Chagas Silva, Robson G. Neres e Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho.

Período da Execução: fevereiro a julho de 2018.

➤ **AÇÃO nº 003: Controle do pagamento de vantagens**

Instrumento da Auditoria Governamental: Auditoria de Conformidade

Objetivo da auditoria: Analisar os procedimentos de controle quanto ao pagamento das vantagens estabelecidas no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

Supervisor: Fábio Tavares (Controlador Geral do Município)

Equipe de Auditoria: Vítor de Carvalho Vecchi (Líder), Fabiany Chagas Silva, Robson G. Neres e Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho.

Período da Execução: Julho a Dezembro de 2018

➤ **AÇÃO nº 004: Unidade Gestora: Secretaria de Agricultura (SEMAG)**

Objetivo da auditoria: Avaliar processo de licitação em curso (conformidade, cumprimento legal - fase externa); avaliar gestão quanto ao uso de equipamentos (tratores, etc) por munícipes da área rural.

Equipe de Auditoria: Vítor de Carvalho Vecchi (Líder), Fabiany Chagas Silva, Robson G. Neres e Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho.

Período da Execução: Julho a Dezembro de 2018.

➤ **AÇÃO nº 005: Unidade Gestora: Secretaria de Saúde (SEMSA)**

Objetivo da auditoria: Avaliar ponto de controle - LC 141/2012; avaliar cumprimento de instrução normativa (IN 01 - Medicamentos).

Equipe de Auditoria: Vítor de Carvalho Vecchi (Líder), Fabiany Chagas Silva, Robson G. Neres e Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho.

Período da Execução: Julho a Dezembro de 2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Auditorias Internas incluídas no PAAI 2017, que não puderam ser encerradas no referido exercício, ficam recepcionadas por este Plano Anual de Auditoria Interna, bem como as atividades de controle interno que não foram integralmente concluídas. Oportunamente a Controladoria Geral do Município procederá à análise de riscos para priorização das áreas com maior materialidade, relevância, vulnerabilidade e agregação de valor.

Aracruz (ES), 29 de Novembro de 2017.

Fábio Tavares

Controlador Geral

Fabiany Chagas da Silva

Gerente de Controle Interno

Robson Guimarães Neres

Gerente de Auditoria

Controladoria



PREFEITURA
ARACRUZ

Vítor de Carvalho Vecchi

Controlador Municipal

Dieymisthon Rosa da Silva Carvalho

Agente Administrativo

